

É TEMPO DA VERDADE

“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Vós fechais aos homens o Reino dos Céus. Vós mesmos não entraís e nem deixais que entrem os que querem entrar.” (Mt. 23, 13)

Qual é a maior arma dos hipócritas? A mentira! E por que a grande maioria das pessoas parece sempre correr atrás da mentira para seu convencimento e satisfação? Só pode ser porque o mentiroso é um ilusionista! Portanto, a conclusão é lógica e imediata: as massas preferem a ilusão do que a verdade, até porque normalmente a veracidade trás fatos novos, inesperados, duros, até dolorosos, e que muitas vezes, ao quebrar bases falsas, exige de nós não só mudança de postura, como também a tomada de atitudes; e essas com certeza nos retirarão de nossas rotinas calmas, pré-determinadas, sem sobressaltos, e incomodações!

Afirmo tudo isto por estar saturado de ver e ouvir um infindável número de mentiras, entre todos os envolvidos neste momento dramático em que vive a Igreja de CRISTO e a humanidade. Quero deixar bem claro, antes de prosseguir, que como católico apostólico romano, vejo apenas uma só pessoa digna de toda a confiança neste atual quadro, e esta figura exponencial chama-se Bento XVI; logicamente é claro que existirão outras entre todos os cardeais, bispos, sacerdotes e religiosos, mas digna de nossa total e absoluta confiança, como fiador de uma última e definitiva palavra, apenas o CRISTO visível, e sucessor de Pedro, o Papa.

Vamos então enumerar a origem de muitas farsas:

1º) A mídia: (jornais, televisão, revistas, internet, etc)

Como importante instrumento na estratégica de implantação da “Nova Ordem Mundial”, o “mundo sem fronteiras” que a ultralite mundial prepara para os próximos anos, através da ONU e de seus organismos tentaculares, que como um gigantesco polvo se infiltra, “abraça”, e domina as nações, a mídia é decisiva, assim como o poder econômico-financeiro. Porém, esse mundial e centralizado imperio de poder, precisa também dominar as pessoas pela sua crença, e para isso vem a várias décadas implantando uma falsa idéia de fé, denominada ecumenismo, afirmando hipócritamente que “todas as religiões são iguais...”, “todas as religiões levam a DEUS...”. MENTIRA! Um só é o Caminho, a Verdade e a Vida: JESUS CRISTO! E nosso SALVADOR e REDENTOR nos deixou um só EVANGELHO, escrito por Mateus, Marcos, Lucas e João, e principalmente uma só Igreja: “tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra Ela. “ (Mt. 16, 18) Portanto, em nome do planejamento dos mentores da globalização ecumênica, a única e verdadeira Igreja de CRISTO precisa ser silenciada. A partir daí então, começaram a amplificar os fatos que realmente existiram, existem, e sempre existirão de pedofilia, porque infelizmente, esse gravíssimo desvio de conduta é inerente a algumas pessoas.

Outras graves mentiras que a mídia procura incutir nas pessoas:

- a) A pedofilia não é exclusividade dos eclesiásticos da Igreja católica, pelo contrário, ela pode se manifestar (e se manifesta) em qualquer outra pessoa de qualquer grupo social e até religioso.
- b) Eles tentam esconder, no caso dos padres e bispos, que esse desvio de conduta tem origem no homossexualismo, pois 90% dos casos das crianças vitimadas pertenciam ao sexo masculino, e a razão principal disso é não admitir que esse gravíssimo desvio tem como base algo que eles não só defendem como incentivam, ou seja, o homossexualismo. E tudo porque no ecumenismo mundial que eles pregam não existe a figura do pecado, tão claramente identificada no Evangelho e nos demais livros da Bíblia; e o homossexualismo é um deles.
- c) A mídia tem procurado convencer os desavisados que os casos de pedofilia em nossa Igreja ocorrem em conseqüência do celibato dos eclesiásticos, o que é mais uma grande MENTIRA. E por quê? É simples, se fosse uma busca pelo casamento normal, natural (entre um homem e uma mulher) as vítimas não teriam sido meninos em quase sua totalidade; mais uma vez reafirmamos: a causa destes casos de pedofilia no clero está na homossexualidade de alguns.

2º) Os católicos (eclesiásticos e leigos)

Confirmando o que já foi dito antes, no início deste texto, chega de mentiras, omissões, hipocrisias e desfaçatez, a nossa Igreja Católica Apostólica Romana vive hoje, sim, a sua maior crise em todos os tempos, pois nunca, em tempo algum, seus inimigos foram tantos e tão fortes, **internamente**. Os inimigos externos sempre existiram, sempre foram fortes, mas nunca se regozijaram tanto e estiveram tão próximos de destruí-la (como uma poderosa e onipresente instituição mundial) como agora. E este estado de coisas só foi possível a eles em conseqüência do grande número de 5ªs colunas que hoje **a constitui**. Onde está o princípio desta desgraça? No Concílio Ecumênico Vaticano II; ali teve início gradualmente, ano a ano, papa a papa, a derrocada. Esse malfadado Concílio, entre tantos males, abriu as portas da Igreja para a Sua fatídica dessacralização, quando privilegiou a secularização, a inculturação, o modernismo e a relativização de Sua Doutrina e Dogmas para hoje desenbocar nessa falsa cantilena chamada Ecumenismo.

Em conseqüência de este texto ter como objetivo apenas apontar a mistificação das atuais e graves ocorrências que assolam o catolicismo, não iremos aprofundar aqui todas as mazelas que afetam a Noiva do CORDEIRO, desde a década Conciliar (1960-1969).

Portanto, vamos aos fatos, com coragem e sinceridade:

a) A defesa da Igreja e do Papa:

Foi revoltante o pouquíssimo número de cardeais, arcebispos, bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, e até leigos que se manifestaram tanto na mídia nacional, quanto internacional, em defesa da Igreja e do atual mártir do Vaticano, o Papa Bento XVI; até porque todos eles desde Paulo VI viveram seus dias e morreram sob intenso martírio provocado pelos judas iscariotes destas últimas cinco décadas.

Não serão todos esses omissos **os opositores** daquele que o ESPÍRITO SANTO ungiu e colocou na Cátedra de Pedro? ,

b) A oposição externa ao Papa:

Precisariam ter ocorrido fatos tão graves como estes para finalmente, mesmo que em número tão reduzido, os católicos (eclesiásticos e leigos), com acesso à mídia virem a público e anunciarem à grande massa de leigos desavissados que seu Pastor e sua Igreja sempre foram alvos preferidos da atéia e poderosa casta dos dirigentes (visíveis e ocultos) do mundo?

c) A oposição interna ao Papa:

É lógico que entendemos a estratégia do Papa e de seus hoje pouquíssimos aliados dentro da Igreja; principalmente no Vaticano, entre seus cardeais e bispos. O fato de eles não admitirem publicamente este estado de coisas visa única e principalmente a UNIDADE da Igreja. Temos de ter consciência clara de que todos os papas, na longa história do catolicismo, foram reféns dessa necessidade de preservar, a todo e qualquer custo, a quebra dessa vital coesão para a sustentabilidade e a existência da Igreja como forte e atuante instituição mundial; isto apenas falando do ponto de vista humano.

Porém, também acreditamos que pelo fato da desagregação ter atingido níveis nunca antes vistos, desde que o Senhor A instituiu, mesmo que isto não seja ainda percebido pela maioria, a estratégia deveria ser repensada, principalmente em nome das numerosas e humildes ovelhas do rebanho, pois no meio de tão grande confusão, essas já começam a ficar desorientadas e a se dispersarem. O grande risco que se impõe, e que já deve há muito tempo tirar o sono de Sua Santidade, é o fato de que se continuarem escondendo essa terrível apostasia, causada pela maioria desobediente de um clero secularista, modernista, ecumenista e precariamente formado em seminários que há muitas décadas deixaram a desejar, principalmente no que é vital, espiritualidade e sacralidade, no final quanto tudo tiver caído por terra, o rebanho que restar já terá há muito tempo perdido a sua verdadeira identidade de católicos apostólicos romanos. Portanto, se continuarem agindo assim dentro da “velha estratégia”, quando a “Nova Ordem Mundial” vier a público, através da mídia, e instituir o seu “ecumenismo maçônico mundial”, encontrará prontas para incluir em seu rebanho tresmalhado, as desorientadas ovelhinhas que um dia pertenceram ao autêntico redil do Bom Pastor e ÚNICO SENHOR.

Também é importante destacar que alguns, durante os ataques dos últimos dias, fizeram declarações ilusionistas que escandalizaram aqueles que acompanham e conhecem a realidade da sua Igreja. Novamente reafirmamos: chega de velhas práticas hipócritas enganadoras, há muito tempo é chegada a hora da verdade. A Igreja de CRISTO não pode mais ser tratada como se um partido político fosse, usada para conduzir os seus fiéis demagogicamente. Afirmou um eclesiástico: “o Papa e a Igreja sairão fortalecidos destes últimos episódios...” Antes fosse a real possibilidade, mas lamentavelmente e sob todos os aspectos, o vaticínio é impossível, pois é justamente por estar **tremendamente fragilizada internamente** pelas péssimas atitudes de uns e comprometedoras omissões de outros, que toda essa tragédia aconteceu.

Em outro caso, mais absurdo ainda, repetimos, principalmente para quem conhece, estuda e acompanha o desenrolar dos fatos em sua Igreja, o Cardeal Ângelo Sodano declarou à imprensa total solidariedade ao Papa Bento XVI... Lamentavelmente, a grande maioria de católicos em todo o mundo não sabe quem ele é... QUANTA HIPOCRISIA!

O Cardeal Ângelo Sodano, desde o tempo do Papa João Paulo II, é o maior 5ª coluna de nossa Igreja católica; ele é simplesmente o líder da maçonaria eclesiástica no Vaticano. Ele hoje exerce o poder paralelo na Santa Sé, tentando e conseguindo na maioria das vezes, inclusive dividir o poder com o Santo Padre Bento XVI. Há vários anos encastelou-se no Vaticano, e pelo poder que tem, representa e exerce, ninguém consegue de lá retirá-lo; nem o Papa.

d) A perda da espiritualidade, da sacralidade e da santidade:

A seguir transcreveremos um texto da maior gravidade, que evidenciará claramente, como apontam todas as autênticas Profecias de Nosso SENHOR e Nossa SENHORA, nas últimas décadas, por que a verdadeira Igreja de CRISTO, nestes últimos tempos, ficará muito pequena e muito pobre. Ao percorrer este próximo texto, você comprovará como faltam poucos detalhes para nossa Igreja sediada em Roma perder totalmente sua identidade e principalmente a Graça do DEUS Altíssimo e Todo Poderoso. Essa estratégia urdida há várias décadas começou a ser implantada a partir do lamentável Concílio Ecumênico (aqui já está a pata do diabo) Vaticano II, tendo como fiadora a maçonaria eclesiástica e suas lideranças incrustadas no seio da Santa Sé, como já foi citado no item anterior.

Tenha absoluta certeza: no dia em que todos os itens do “Masterplano” forem adotados pela Igreja em Roma (para isso falta muito pouco tempo) e com certeza não será ainda durante o papado de Bento XVI (mas certamente com seu sucessor) o autêntico catolicismo subsistirá apenas a partir dos raríssimos eclesiásticos que se manterão fiéis à autêntica

Doutrina, Dogmas, e a Liturgia da Santa MISSA que existiu principalmente até antes das lamentáveis e desnecessárias alterações do referido Concílio.

Portanto, quando tudo isso acontecer, com a Igreja se tornando apenas mais uma seita, porque participante de um falso ecumenismo mundial (de costas para DEUS), cumprir-se-á a Profecia de Nossa SENHORA em La Salette, na França, em 1846 (reconhecida oficialmente pelo Vaticano em 1951):

“Roma perderá a fé e converter-se-á na sede do anticristo.”

Masterplano - O Plano Para Destruir a Igreja

ARTIGO-DENÚNCIA EXTRAÍDO DA REVISTA “ESTRELLA”

Setembro de 1983 - Cidade do México

Pelo Dr. Jerônimo Domingues

Traduzido por José Galhotto (Curitiba – Maio - 1988)

ESTE TRABALHO DESPERTA UM INTERESSE EXTRAORDINÁRIO PELA SUA ATUALIDADE. A PRIMEIRA EDIÇÃO VEIO À LUZ EM JULHO DE 1973. DEVIDO À SUA GRAVIDADE E TRANSCENDÊNCIA, MERECE A ATENÇÃO DE TODOS E, EM PARTICULAR DA HIERARQUIA ECLESIASTICA. MAIS DO QUE NUNCA É NECESSÁRIO NOS ENCOMENDARMOS AO ARCANJO SÃO MIGUEL PARA QUE DESBARATE O DIABÓLICO PLANO!

CAPÍTULO I - O MASTERPLANO

Alguém esqueceu no meu consultório médico um grande envelope fechado. Dois meses depois, como ninguém o reclamou, abri-o para averiguar a identidade do seu proprietário. O que encontrei, foi uma grande surpresa:

O MASTERPLANO PARA DESTRUIR A IGREJA

Não havia assinatura de ninguém, não havia endereço, nada mais que um rigoroso plano para destruir a Igreja de Cristo. Afirma-se aí que existe mais de 1300 comunistas que se tornaram padres católicos (*hoje muitos já se tornaram bispos, arcebispos e até cardeais*) para destruir a Igreja de CRISTO por dentro, para implodí-La desde o seu interior. Eu não sei se é verdade, mas o certo é que o Masterplano é uma obra “magistral” de incrível audácia que, se chegar a funcionar,

pode abalar a Igreja Católica nos seus fundamentos. Conforme o Masterplano, a Igreja deve estar “arruinada” pelo ano de 1980. Encorajei-me a publicá-lo porque tenho a certeza de que ajudará a abrir os olhos de muitos padres e bons cristãos, antes que seja tarde demais. Alerta amigo! Alguém trabalhará muito contra a Igreja! Abra os olhos! Não durma, pois o diabo está acordado. O Masterplano parece algo “perfeito”. A seguir, como levá-lo a cabo, passo a passo. Por último, quem o vai realizar.

CAPÍTULO II: A IGREJA UNIVERSAL

Igreja Universal, em vez de Igreja Católica

O Masterplano identifica um princípio, segundo o qual, de todas as Igrejas que se dizem cristãs, o bloco mais firme, o que sustenta todas, é a Santa Igreja Católica e, uma vez que esta caia, toda a cristandade sucumbirá na sua queda. Deve-se suprimir-lhe o SANTA, porque isso está chamando constantemente a atenção sobre DEUS, é algo sagrado e deve ser tirado. E, para retirá-lo é fácil: Insistir bastante que devemos nos aproximar mais dos irmãos protestantes e, portanto, os católicos afirmando que a Igreja é Una Santa, ofende os irmãos protestantes; por isso, os católicos não devem insistir neste ponto. E, assim, facilmente, pelo ano de 1980, ninguém dirá: Una, Santa, etc... Outra palavra que está demais é “Católica”, visto que está muito ligada com a adoração a DEUS, a CRISTO e à Virgem, e isso tem que cair. Para conseguí-lo é fácil: Deve-se substituir “Católica” por “Universal”, “afinal é a mesma coisa”, parece que diz o mesmo, porém se retira o sabor sagrado de adoração a DEUS e a CRISTO que traz o nome “católico”. No ano de 1980 existiria em todo o mundo, assim, a “Igreja Universal”, com todas as Igrejas Unidas, onde estariam incluídos também os judeus, os muçulmanos, os hindus, etc.

O primeiro mandamento desta “igreja Universal”, e o único seria: “amar ao próximo como a ti mesmo”. Porque, daí para frente continuaria existindo um DEUS todo bondade! Mas, um DEUS que é tão bom, que não castiga; e, como não pode castigar, todo mundo se esquecerá Dele bem depressa. Pois o DEUS que não infunde respeito, que não se O teme, o povo O esquece. Mas, tudo isso, repito, é o fim do plano. O plano deve ser coisa simples, tirar coisas “pouco importantes”, mostrar uma “piedade falsa de compaixão” para os não católicos, aproximar-se dos não católicos, abrir as portas da Igreja para os que não o são, deixar as coisas “sem importância” que os possam ferir.

CAPÍTULO III – O AMOR

O amor ao Próximo... sem amor a DEUS.

O Masterplano tem objetivo determinado. Porém, muitos anos antes, deve-se começar com coisas pequenas, mais simples. É um plano que leva 25 anos, tem que se ter paciência, constância e

sobretudo, conseguir a colaboração dos Bispos, dos padres e dos bons católicos. Sempre em nome do “amor”, da “caridade”. Também esta palavra “caridade” deve sair, porque fala do amor ao próximo, mas está ligada também com o amor a DEUS, a CRISTO e com amor a Virgem e aos santos. Assim é que, nada de “caridade”, só “amor”. Será muito fácil substituir uma palavra por outra, porque dizem o mesmo, e além do mais, o amor é mais moderno, mais compreensível ao povo e pode unir mais a todos.

Talvez agora, estimado amigo, você tenha percebido a incalculável transcendência deste plano. Estou certo de que, conforme vai conhecendo os detalhes, se dará conta de que é simplesmente diabólico, que se destina a destronar CRISTO e, a destruição da Igreja de CRISTO. A destruição do amor ao próximo, porque o amor ao próximo não pode subsistir sem a base essencial do amor a DEUS, como muito bem reconhecemos no Masterplano.

Mas, antes de passar para frente, quero que não passe despercebida a palavra “piedade”. O Masterplano diz que esta palavra está sobrando, que deve ser substituída pela palavra “compreensão”, que diz o mesmo, em relação aos homens, aos irmãos, mas que não se associa ao significado de união com DEUS, com CRISTO, com a Virgem, etc. Será fácil: tem que se insistir que isso de “piedade”, soa a beato, a gente hipócrita, a gente sem caráter; tem-se que “piedade” soa a velha que não tem nada que fazer e que vai passar o tempo na Igreja.

A essência do Masterplano é incrivelmente simples. Consiste em implantar o amor e adoração ao homem e deixar o amor e adoração a DEUS. O Masterplano raciocina assim: uma vez que tenha desaparecido o amor a DEUS, os homens não se podem amar, mas se odiarão. Assim é que a meta consiste em modificar o primeiro mandamento da Lei de DEUS que diz “amar ao próximo como a ti mesmo”, deixando a primeira parte que diz “amar a DEUS sobre todas as coisas, com todo o seu coração e com toda sua alma e com toda a tua mente”.

O plano é muito atraente porque se faz tudo em nome de uma grande causa: “do amor ao próximo”. E com este lema, nada menos que em nome do “amor” se consegue facilmente a colaboração sincera de bons católicos, de sacerdotes e de Bispos, para tratar de terminar com o amor a DEUS, com o Amor, a fonte de todo o amor. Em nome do amor se procura conseguir o ódio à essência do amor a DEUS.

CAPÍTULO IV: FORA BATINAS E HÁBITOS!

A primeira coisa do Masterplano é tirar das pessoas as coisas externas “sem importância”. Nos primeiros anos, se empenharão para que as pessoas não usem medalhas, nem escapulários... que os padres e as freiras deixem de usar hábitos! etc.

Todas estas coisas externas parecem “sem importância”, diz o Masterplano, mas são testemunhos

de vidas que constantemente mantêm no ambiente de DEUS, de CRISTO e da Virgem... e isso é a primeira coisa que deve sair.

Faz 20 anos que o Masterplano planejou deixar os hábitos porque são testemunhos de vidas que se entregam a DEUS. Cada hábito de uma freira na rua era um grito de vida entregue ao amor de DEUS, era o grito silencioso, mas constante de que DEUS e CRISTO existem no século XX, de milhares de pessoas dispostas a sacrificar sua única vida por amor a Cristo.

O Masterplano planejou-o bem e se sente orgulhoso de haver **usado nada menos que o Concílio Vaticano II para levá-lo a cabo**. O plano era começar a afirmar que os hábitos são coisas secundárias; em segundo lugar, divulgar idéia de que em trajes seculares, os sacerdotes e freiras podem-se introduzir e infiltrar em ambientes que com o hábito havia uma barreira que separava os “irmãos” protestantes, dos católicos.

O Masterplano teve, sem dúvida, grande êxito. Já não se vêem freiras nem padres nas ruas, nem em parte alguma. Esta é a primeira parte do plano. A parte final do plano é conseguir que **não existam de verdade**. O Masterplano espera que as pessoas se esqueçam da figura do sacerdote e da freira; ao não vê-los; está certo de que a juventude irá ignorar a sua existência e, ao ignorar a sua existência, a ninguém mais vai ocorrer nem pensar na possibilidade de se tornar padre ou freira.

CAPÍTULO V: QUE SE CASEM OS SACERDOTES!

O segundo objetivo do Masterplano é conseguir que os padres se casem. Se os padres se casam é o mesmo que não houvesse padres. Deixará de existir a figura do homem que sacrifica toda a sua vida por Cristo. Qualquer um poderá ser padre e, se o é qualquer um, é o mesmo que se não fosse ninguém. Nisto o Masterplano teve pouco resultado, mas espera obtê-lo em abundância antes do ano de 1990 (*por misericórdia já ganhamos 20 anos*). Espera usar o Ano Santo de 1975 para ele.

Mais adiante veremos as pessoas que tem usado e continuam usando o Masterplano. É incrível, mas, sem dúvida é uma audácia das mais finas, estão nos usando a você e a mim, querido leitor; estão usando os bons católicos, os padres, as freiras, os bispos... realmente inacreditável... usar o bom sacerdote para destruir o sacerdócio... mas já o veremos isto com detalhes mais adiante.

CAPÍTULO VI: AS FREIRAS NA RUA!

O plano contra os hábitos é também tirar as freiras dos seus claustros. A idéia é a mesma. Insinuar que os “irmãos” de rua necessitam delas, que uma Carmelita pode fazer muito bem curando enfermos e lecionando, etc. Realmente, como podem ver, o plano parece estupendo, cativa o “mais inteligente”. Quem não vai se comover diante de uma chamada urgente de amor ao próximo, de

atender ao que sofre, ao que chora, ao que precisa, se é mesmo CRISTO aquele que sofre, que chora, quando sofre e chora o “irmão”?

O Masterplano está tendo grande êxito nisto. Muitas clausuras já não são clausuras. Estes monolitos de amor a DEUS estão deixando de existir. O Masterplano quer destruí-los totalmente, porque sabe muito bem que são fogueiras ardentes de amor a DEUS e a CRISTO! Porque sabe muito bem que estas almas sepultadas em vida por CRISTO, são o fogo que aquece a humanidade. Ao sair para a rua, desaparecerão esses fortes indevassáveis, ao vestir-se de seculares, logo se darão conta de que se pode “amar” melhor ao “irmão”, não sendo freira (*e principalmente não tendo a constante e poderosa oração de intercessão das carmelitas pela Igreja, pelo Papa e pela humanidade*).

O plano está trabalhando muito bem. A finalidade é colocar o homem no pedestal de DEUS. O homem é DEUS; DEUS não existe, não se tem que adorá-Lo, não se deve sacrificar uma vida inteira por DEUS, mas pelo homem que é o verdadeiro DEUS. O Masterplano reconhece que enquanto houver conventos de clausura, haverá castelos invencíveis de amor a DEUS e, sua destruição é essencial para implantar o primeiro mandamento como “amor” ao próximo e esquecer-se do amor a DEUS.

Prezado sacerdote ou Freira: por favor... por amor a DEUS, voltem a colocar sua batina e seu hábito. Cada saída que dê pela cidade, está gritando o amor a DEUS e ao próximo, cem mil vezes melhor que com mil discursos, ou com mil “obras” de caridade; será um testemunho vivo do amor de CRISTO que continua existindo realmente na vida de vocês. E sinta-se orgulhoso de ser o que é e demonstre ao mundo que se sente orgulhoso de sê-lo. Ao meu filho de seis anos, levei a uma escola católica de freiras que usam trajes seculares. Apresentei-o à diretora e o meu filho lhe perguntou: Por que a senhora não se veste de freira? É porque lhe dá vergonha de que as pessoas saibam que a senhora é freira? A diretora ficou mais vermelha do que um tomate e não respondeu nada... e ao meu filho... depois de dois anos, já se havia esquecido isso de que existem freiras. Para ele, só existem “professoras”... como se DEUS houvesse deixado um pouco de passear pelas escolas (*e mais: as batinas e os hábitos são proteções espirituais contra os ataques do inferno; essa consciência já foi perdida há pelo menos 30 anos*).

CAPÍTULO VII: AS COISAS SEM IMPORTÂNCIA

Medalhas, Rosários, Escapulários, etc...

Como se falava no capítulo anterior, a primeira coisa do Masterplano consiste em tirar das pessoas as coisas externas, dizendo que são “sem importância”, que ofendem a sensibilidade dos “irmãos”

não católicos.

Já vimos o ataque do Masterplano contra os hábitos; também um plano para fazer com que as pessoas deixem de usar medalhas, escapulários, etc.

O Masterplano considera isto “importantíssimo”, porque estas coisas que parecem sem importância, são as que tem um ambiente de DEUS, de CRISTO e da Virgem... e a Eles tem-se que destronar do ambiente. A respeito do escapulário e das medalhas é fácil, diz o Masterplano: tem se que insistir que são coisas de beatos, coisas externas, coisas “sem importância”, mas que ofendem as idéias dos “irmãos” protestantes; portanto, será melhor deixá-los, não usá-los e assim os protestantes se aproximarão da Igreja mais facilmente.

Até o ano atual este plano tem funcionado. O escapulário foi recomendado pela Virgem no ano de 1261 quando apareceu em Londres a São Simão Stock, prometendo-lhe o máximo que se pode prometer: A Santíssima prometeu que aquele que morresse usando o escapulário, não iria para o inferno. Não se pode fazer mais para fazer menos; promete o Céu ao que morre com sua vestimenta, com o escapulário. É algo incompreensível, coisas de Mãe, hinos de amor. Mas é certo. A Virgem prometeu sem mais condições, sem nenhuma exigência, simples, impressionantemente: “o que morre com Meu escapulário, irá para o Céu”.

Eu sou médico e aprendi muito bem, por experiência, a lição da morte. Sei que hei de morrer, sei que todos havemos de morrer. Sei que suas mãos, querido leitor, vão morrer Virgem um dia, seus olhos e o seu coração. E sei, e você também o sabe que apodrecerão e cheirarão tão mal que seus mesmos familiares o enterrarão, seus próprios filhos ou seus próprios pais terão que fazer desaparecer seu próprio corpo debaixo da terra, porque ninguém suportará sua podridão. Se depois de morto você ganhou o Céu, fez tudo o que devia Ter feito na terra. Se você vai para o inferno... você se fez um idiota na terra. Se Kennedy e Cristóvão Colombo estão no Céu, fizeram tudo bem na sua vida; se estão no inferno, foram simplesmente bobos nesta vida, ainda que tiveram muitas honras, muitas riquezas e muito poder. **Ganhar o Céu é a finalidade da vida de cada pessoa!**

O que no fim se salva, sabe; o que não, não sabe nada. Pois bem, a Virgem MARIA fez o oferecimento mais inaudito na história da humanidade: “aquele que morrer com Meu escapulário não irá para o inferno”, ou o que é mesmo, irá para o Céu (*sem esquecermos da importante purificação no Purgatório*).

Mais de trinta Papas têm recomendado o escapulário, o tem usado e o tem propagado com as palavras mais lindas que o vocabulário humano permite.

Centenas de milhares de sacerdotes e Bispos o tem recomendado ardentemente durante sete

séculos e milhões de católicos o tem usado. E, de repente, como num passe de mágica, atualmente ninguém (*poucos*) fala dele. Vai um, procurar um escapulário nas Igrejas católicas e não tem; os próprios carmelitas não têm escapulários, nem sequer se preocupam em fazê-los. Como por encanto, não há escapulários; como se não servissem para nada; como se fossem coisas de beatos.

Realmente o Masterplano parece que teve êxito quanto a essa coisa “sem importância”, a cerca do escapulário. E, no entanto, o escapulário continua sendo a arma simples de Nossa Mãe, o mimo predileto da Virgem para seus filhos.

Querido amigo católico: você quer ir para o Céu? Pois bem, é fácil, morra com o escapulário; use o escapulário! Sua Mãe lhe disse isto, a Virgem MARIA, a Mãe de DEUS. Dizem-no mais de trinta Papas, inclusive o Papa atual Paulo VI (*e também os três últimos*). Não se deixe enganar pelas astúcias diabólicas do Masterplano! Que o chamem de “beato”...mas ganhe o céu!

CAPÍTULO VIII: O ASSALTO À MISSA!

A Santa Missa tinha que ser objeto do Masterplano. Não trata de desprezá-la de uma vez, porque isto seria impossível; mas tem um plano de ataque especialíssimo.

1- A Missa, um banquete.

Todo o plano consiste em tirar-lhe o sentido “sagrado” de ser a renovação Incruenta do Sacrifício da Cruz e ficaria reduzida a nada mais que um banquete de confraternização.

O Masterplano diz: os cristãos dizem que a Missa é banquete; pois insistimos nisso, em que fique só isso, em banquete de irmãos.

Para ele, propõe muitos detalhes. Cada um deles parece que não retira nada da Missa, diz o Masterplano, mas, todos em conjunto a converterão em banquete de “irmãos”, e quando o Sacrifício do Calvário desapareça da Santa Missa, a irmandade desaparecerá, como se derrubaria um mastro do qual se retira a base.

Primeiramente, coisas simples e que são razoáveis; **que se diga no idioma de cada um**, para assim “entender-se melhor no banquete”. Com isso, diz o Masterplano, se consegue tirar um pouco o ato misterioso, sagrado da santa Missa.

2- A Missa frente ao povo...

Que o Padre olhe o povo. Isto se aceitará facilmente, diz o Masterplano, não pode ser que o

sacerdote dê as costas aos fiéis! Com isto tão simples, o Masterplano pretende conseguir coisas importantes. A primeira é que **DEUS não seja o centro da Missa**, mas os homens. Que o **Sacerdote não olhe para DEUS**, mas aos homens, assim o verão assoar-se o nariz quando o necessite! Diz ironicamente o Masterplano. Creio que “os cristãos” têm engolido esta pílula como idiotas. O sacerdote não dava as costas aos cristãos, mas, a face de DEUS, como fazemos todos os cristãos: aquele que está sentado na segunda fila não dá as costas ao que está na terceira, mas, mostra a face a DEUS.

3- A Missa sem Crucifixo nem relíquias...

Um pré-requisito para fazer a Santa Missa é que o sacerdote tenha um Crucifixo. Mas, agora acontece que ao olhar o sacerdote para o público, o Crucifixo olha o sacerdote, porém, dá as costas aos cristãos. Assim, se acabará por tirar o Crucifixo do Altar.

No Altar sempre havia relíquias de um Santo. Agora não é necessária: só uma simples mesa de madeira ou seja lá o que for! Porque é um banquete. O caso é tirar da Santa Missa tudo o que soa a “sagrado”.

4- A Missa sem genuflexão...

Insistir na naturalidade, diz o Masterplano. Que cada sacerdote use a expressão que melhor lhe saia, e os movimentos que mais lhe agradem, **contanto que não faça genuflexões na Consagração**, tudo o mais é supérfluo, que o faça a seu modo. O caso é deixar o que seja misterioso e sagrado, pouco a pouco. E que depois de haver-se lavado as mãos **continue usando os dedos indicador e polegar**, porque, ainda que os use para outra coisa, todavia pode consagrar com eles!

5- A Missa a serviço dos protestantes.

Que se leiam leituras, assim se parecerão mais aos cultos dos protestantes, diz o Masterplano; o caso é que o Sacrifício do Calvário fique reduzido ao menos possível, **que não seja o central**. Que se façam muitos sermões, que se cante bastante, que se saúdem os irmãos, que se peça perdão... insistir em tudo o que lhes façam esquecer um pouco de DEUS, de adorar a DEUS... Que adorem o homem!

Como vocês vêem, o Masterplano é esquisitamente diabólico, porque se baseia em coisas boas, mas, seu objetivo é tirar a adoração a DEUS, que se esqueça o Sacrifício de CRISTO... e corroídas as bases, o mastro da “irmandade tombará”.

6- O Sacrário... fora do centro!

Sacrário é um problema, agora. Porque, ao olhar para o público, o sacerdote está dando as costas para o Sacrário. Portanto, **será melhor tirar o Sacrário do centro da Igreja**, colocá-Lo a um lado assim o sacerdote não lhe dará as costas durante a Missa! Com isso, diz o Masterplano, tiraremos o Sacrário do centro da Igreja. Este será um grande passo...!

Pouco a pouco, insistir naquilo do banquete. Sugerir que coloquem mesas nas Igrejas, para que os cristãos se reúnam como em mesas de comer, o mesmo que CRISTO e os Apóstolos se sentaram; a uma mesa. Isto será o ponto final, diz o Masterplano, e assim o CRISTO estará fora: serão só os “irmãos” sentados em confraternização. O sacerdote se sentará numa mesa, como outro irmão. Será definitivamente, reunião de irmãos, mas não adoração a DEUS, não ação de graças a DEUS. Se conseguirá um banquete de “irmão”, mas se esquecerão do Sacrifício de CRISTO. Se usará pão comum, o que sobra se tirará com a vassoura como outro pão qualquer, ou que se dê aos cachorros! Diz ironicamente o Masterplano.

Insistir no amor aos “irmãos” protestantes, diz o Masterplano. Que a Missa se pareça o mais possível com os ofícios dos protestantes, para assim atrair melhor os “irmãos” protestantes a Igreja Católica. Que sutileza! E que ironia mais fina a do Masterplano! Alerta, amigo, sacerdote, alerta!

7- Mudar o sentido da Eucaristia. A Comunhão de pé e na mão!

Todo o propósito do Masterplano é tirar nos homens o amor a DEUS, pois raciocina que, finalmente, se não se ama a DEUS, ninguém vai amar o próximo; o amor ao próximo não pode existir sem uma razão; **o amor ao próximo é impossível sem o amor a DEUS.**

A Eucaristia é o centro no catolicismo, diz o Masterplano, visto ser, nada menos que o CRISTO DEUS feito Pão para fazer os homens amar.

Não se pode tirar de uma vez, porque nenhum católico aceitaria. Mas propõe um plano de ataque que é esquisitamente diabólico: primeiramente retirar o máximo possível todo aspecto sagrado da Eucaristia; que as pessoas não se ajoelhem para receberem a Comunhão, por exemplo, insistindo que se trata de uma comida e que deverá tratá-La de forma natural. Pegar a Comunhão com a mão ajudaria subtrair-Lhe também esse sentido misterioso, divino, sagrado... é uma comida... então pegá-La com a mão, normalmente, sem que alguém lhe dê de comer... só aos bebês é que colocam a comida na boca... e, que se use Pão comum, sem mistérios, que nada lembre o sagrado, mas tudo natural, que se coma... que se mastigue... que se faça como na Última Ceia de CRISTO.

Esta primeira parte está tão bem planejada que convence a qualquer um: Insistir em que se faça como o fez CRISTO... agir naturalmente... ao melhor de todos convence... mas o objetivo é procurar tirar-Lhe o sentido sagrado, misterioso, depreciar a Eucaristia!

O mais importante do Masterplano e, é o segundo ponto; **conseguir que CRISTO-DEUS não seja o centro da Eucaristia**, mas, insistir que a Eucaristia é uma ceia de confraternização, é banquete de comunhão dos cristãos, onde se reúnem para se amarem.

Esta Segunda parte é o essencial, insiste reiteradamente o Masterplano, e mostra que é fácil de conseguir: insistir no elemento de fraternidade, de comunhão, de reunião de irmãos... e prossegue com ironia dizendo: Deixem que os "irmãos" se reunam e se "amem", enquanto lhes falte CRISTO, enquanto lhes falem o sagrado, esses "irmãos" vão acabar discutindo e vão terminar por briga "fraternalmente".

8- Eliminar Exposições do Santíssimo.

Para conseguir esse ponto essencial, o Masterplano propõe muitas outras idéias além daquelas até aqui expostas: **orienta que se eliminem as exposições do Santíssimo**, porque aí não há "banquete" de "irmãos". Propõe que se rezem as Missas nas casas particulares, porque assim se tira o sentido "sagrado" da Igreja. A Eucaristia, não é para se tirar de repente, diz o Masterplano, mas, tudo isso ajuda a ir tirando o sabor "sagrado", e convertê-la somente em reunião e confraternização.

Também sugere o Masterplano que se acabe com o recebimento da Comunhão fora da Missa (doentes/idoso), insistindo em que nesses casos, não há confraternização.

O Masterplano oferece outros mil detalhes que parecem "sem importância", mas, raciocina o Masterplano, ajudarão a retirar o sentido "sagrado" da Eucaristia. **Propõe assim que não se use Patena para distribuir a comunhão**, porque, explica, deve-se dizer que se caem partículas da Hóstia, não importa, DEUS está em toda parte, do começo ao fim.

Propõe que se trabalhe no sentido de que os fiéis levem Hóstias para casa, para colocá-las em quadros, ou que os pais de família as distribuam depois das refeições.

Como se pode ver, o Masterplano é esquisitamente diabólico, oferece coisas que parecem razoáveis mas que definitivamente não são mais que grandes mentiras disfarçadas sob a pele de verdade.

CAPÍTULO IX: FORA A VIRGEM E OS SANTOS!

Este assunto estava nos primeiros passos do Masterplano: insistir que não se deve venerar a Virgem MARIA e os Santos. O Masterplano é muito sutil nisto. Diz que os católicos entendidos sabem muito bem que a Igreja Católica somente adora a DEUS e que se venera os santos como amigos de DEUS, não se adora. **Mas, que será muito fácil colocar na cabeça da gente simples a**

idéia de que a Igreja Católica adora os Santos, já que os coloca nos altares e que isto está muito errado; que só se deve adorar a DEUS.

A respeito dos Santos, o Masterplano já tem obtido êxito em muitos lugares. Na maior parte das Igrejas da Espanha já não há Santos nos altares; em cada lugar dão um motivo diferente, mas o fato é que os Santos desapareceram de muitas Igrejas. Por exemplo, no RS essa tragédia já alcançou a Igreja Matriz da cidade/Diocese de Santo Angelo.

Quanto a Virgem Santíssima... está sendo uma dificuldade para o Masterplano! Tinha mil argumentos para destroná-La no Concílio Ecumênico... mas as coisas lhe saíram erradas. Tinha as explicações: para aproximar-se mais dos “irmãos” protestantes, não insistir na grandeza da Virgem, não insistir em que é Mãe de DEUS; basta adorar a CRISTO, o restante não é necessário...

As coisas iam bem para o Masterplano, no decorrer do Concílio; parecia que, pela primeira vez na história da Igreja, a Santíssima Virgem seria destronada do seu lugar privilegiado na liturgia e na cristandade... mas veio o Papa Paulo VI em pessoa, e A nomeou “Mãe da Igreja”... e o Concílio inteiro respondeu enaltecendo-A novamente como a Mãe de DEUS, reiterando a sua inquebrantável veneração a tamanha beleza, reafirmando todos os grandes títulos de Mãe, de Rainha... e acrescentando os de *Nossa Advogada... Nossa Auxiliadora... Nosso Socorro...* e termina recomendando-nos MARIA *para que, apoiados em sua maternal proteção, nos unamos mais a JESUS...* E lembra que a Virgem foi Assunta ao Céu em Corpo e Alma e, através da sua múltipla intercessão, continua obtendo-nos os dons da salvação eterna e continuará até a consumação de todos os séculos.

Como lhe saiu mal no Concílio a este respeito, o Masterplano continua trabalhando no assunto, mas agora tratando de mudar o sentido de certas frases da Sagrada Escritura. Está procurando publicar Bíblias em que altere o capítulo 1º de São Lucas. Não se ria, estimado leitor! Já saiu uma Bíblia “católica” que omite a frase dirigida a MARIA como a “cheia de graça”, e esta Bíblia está recomendada e tem o “Nihil Obstat” do Cardeal Patrick O’Boyle, Arcebispo de Washington, editada em 1970.

O Masterplano diz, e com razão, que o capítulo 1º de São Lucas diz muitas coisas boas da Virgem. Diz, concretamente, quatro coisas que tem que se alterar de algum modo; Diz que é *Mãe de DEUS*, diz que a Virgem é *cheia de Graça*, diz que é *bem aventurada entre todas as mulheres*, e diz finalmente que *todas as gerações me chamarão bem aventurada*. Por isso tem que ser alterado nas Bíblias; e também tem que alterar o que diz São Mateus quando diz que MARIA foi Virgem e Mãe ao mesmo tempo, como o havia predito o profeta Isaías, séculos antes. Já há Bíblias que mudam algumas dessas frases, entre elas uma “católica”. Portanto, alerta, amigo!

O Masterplano afirma que é essencial destronar a Virgem para destruir a Igreja. Sugere assim que

se tire o nome de Mãe de DEUS e se Lhe chame somente “mulher” que é como CRISTO a chamou na Cruz. Sugere que se fale aos quatro ventos dos “irmãos de CRISTO” e de que a Virgem teve mais filhos; tirando-Lhe assim o título de Virgem também. **Diz que isto será fácil de difundir entre as pessoas simples, sem cultura.** Sugere que não se rezem rosários porque o afasta dos “irmãos” protestantes. Que não se façam novenas à Virgem, porque isto é de “beatos”.

Mas a Virgem lhes tem sido um “osso duro de roer”; aos planejadores do Masterplano. No coração dos católicos, continua sendo *A cheia de graça, A bendita entre todas as mulheres, A Mãe de DEUS e Nossa Mãe.* Nada se pode dizer mais a uma pessoa que aquilo que diz a Bíblia de MARIA; não existe palavras no vocabulário humano para dizer mais de um ser... e também não existe mais títulos que possa descobrir a Igreja para dar a MARIA: a *Rainha de todos os Santos, a Mãe do Criador, a Porta do Céu, a Virgem Poderosa, a Sede da Sabedoria, a Rosa Mística, a Torre de Davi, a Casa de Ouro, o Refúgio dos Pecadores, a Consoladora dos Aflitos, Nossa Advogada, Nossa Medianeira, Nossa Auxiliadora, a Imaculada Conceição, a Mãe da Igreja...* não existem palavras nem títulos que a Bíblia ou a Igreja possam inventar para dizer mais de uma pessoa.

A Santíssima Virgem continua ficando graças a DEUS, no coração de todo bom cristão e continua sendo o baluarte firme contra as ciladas do inimigo.

CAPÍTULO X: OS EXECUTORES DO MASTERPLANO

O Masterplano é diabólico. É dito que mais de 1300 sacerdotes católicos (*repetimos, hoje muitos já se tornaram bispos, arcebispos e até cardeais*), realmente não são católicos, mas comunistas ordenados sacerdotes (*também hoje outro tanto em todo o mundo já pertence a essa associação do demônio chamada maçonaria eclesiástica*).

Mas, estes não seriam os reais executores do Plano. Os executores do Masterplano seriam os reais católicos que se deixem enganar. ... Os bons bispos, os bons padres e as boas freiras de verdade que se deixem enganar pelo slogan de amor ao próximo (*deixando o amor a DEUS em segundo plano*).

Você e eu, estimado amigo católico, são os que o Masterplano quer usar para levar a cabo seus objetivos. A você e a mim nos querem bobear com meias verdades que são as piores mentiras, para que implantemos no mundo o amor ao próximo, sem o amor a DEUS. A você e a mim nos querem usar para substituir DEUS pelo homem; para que se adore o homem e se esqueça de DEUS; para que se ame a mulher e se esqueça a Virgem. Tudo com a esperança de que faltando o amor a DEUS, se destruirá o amor ao próximo e se derreterá a Igreja de Cristo.

Dir-lhe-ão que se pode ser maçom e católico ao mesmo tempo; **mentira! Não acredite!** Dir-lhe-ão que se pode ser católico e espírita; **mentira! Estão lhe enganando!** Conheço muitos que se vão

deixando enganar com isso. Dir-lhe-ão que CRISTO é bom, mas que os sacerdotes e a Igreja não o são, **mentira disfarçada!** E uma meia verdade... que é a pior mentira!

CRISTO já nos preveniu que os filhos das trevas são mais audazes que os filhos da Luz. Nestes tempos, muitos filhos da Luz se têm deixado enganar pelos filhos das trevas. Alerta, amigo, não se deixe enganar!

Porém CRISTO nos disse também, que estaria com a sua Igreja até a consumação dos séculos e que as portas do inferno não prevaleceriam contra Ela...e, que o céu e a terra passarão, mas *Minhas palavras não passarão.*

Portanto, alerta!...é com confiança que contamos com Nosso Senhor JESUS CRISTO e com MARIA Santíssima, Mãe da Igreja e nossa Mãe. (fim)

Profecias Católicas a respeito da Apostasia na Igreja:

Ana Catarina Emmerich (1774 -1824), freira alemã estigmatizada, teve a seguinte visão dos nossos dias: Viu o Vaticano rodeado por um fosso profundíssimo e, do outro lado do fosso estavam os descrentes. No centro de Roma, no Vaticano, encontravam-se os católicos. Estes atiravam para esse fosso profundo os seus altares, as suas imagens, as suas relíquias, quase tudo, até o fosso ficar quase cheio. Então, quando o fosso ficou cheio, os membros das outras religiões puderam realmente atravessá-lo. Atravessaram-no, olharam para dentro do Vaticano, e viram como os católicos, pouco tinham para lhes oferecer. Abanaram a cabeça, voltaram as costas e foram-se. Numa outra visão viu: Os demolidores levavam grandes pedaços; eram em grande número, sectários e apóstatas. Em seu trabalho seguiam "certas" ordens e "certas" regras; disse mais: *"Vi, com horror, que entre eles havia também sacerdotes católicos... Vi o Papa em oração, rodeado de falsos amigos, que, com freqüência, faziam o contrário do que ele ordenava."*
"O mundo se converterá, quando houver respeito na casa de DEUS, a Igreja".

Jacinta, uma das videntes de Nossa Senhora em Fátima, em suas últimas palavras, comunicadas à sua madrinha, madre MARIA da Purificação Godinho, disse:

Sobre os sacerdotes e os governantes – *"Minha madrinha, peça muito pelos pecadores! Peça muito pelos padres! Peça muito pelos religiosos! Os padres só deviam ocupar-se das coisas da Igreja. Eles devem ser puros. A desobediência dos padres e dos religiosos aos seus superiores e*

ao Santo Padre ofende muito a Nosso Senhor.”

O Padre Pio de Pietralcina (Itália) que possuía as Santas Chagas de JESUS, disse em visão a um irmão (Padre):

“Escutai, almas consagradas! Que irá acontecer ao mundo? No meio da nossa alegria no Céu, estremeçemos, com angústia, porque todos temos os nossos na terra. Apressa-te! Não temas as reflexões que façam! Escreve, fala, remexe os corações que se querem atolar no lodo. Mais que todos, são os nossos irmãos consagrados que embebem de amargura a CRISTO, “Pão da vida”, porque começam a corromper-se. A hora é grave, muito grave e eles serão os primeiros a serem arrebatados pela tempestade, porque é por eles, por seu intermédio, que vêm tantos males ao mundo.

Lembrai-vos disto; gravaí-o profundamente em vossos corações. O mais belo e precioso ornamento do padre é a pureza virginal. A pureza penetra até o mais alto do céu, faz ver e compreender coisas sublimes; ela é um reflexo da claridade de DEUS; dá o gosto e o sabor de tudo o que é santo; tem uma intuição particular das coisas espirituais e gera o heroísmo da virtude e do martírio; ela nos dá ardor e entusiasmo para a salvação das almas. Que fareis vós, queridos irmãos, para vos conservardes castos e puros no meio de tantos perigos, no meio dum mundo sedutor e pérfido? Mortificai os sentidos, mortificai os olhos e principalmente os ouvidos, evitando familiaridades ociosas, que são a sepultura da pureza. Oh! A pureza virginal! Até os anjos a invejam! Ela dá a todo o ser brilho particular. A pureza vem do Céu; é preciso pedi-la sem cessar ao Senhor e ter o cuidado de não a ofuscar; é preciso fechar as portas à sensualidade da terra, como se barreiam as portas e janelas para impedir a entrada de alguém. Inflame-vos de amor por DEUS o pensamento contínuo da sua onipotência, para que vivais neste mundo a vida do Céu. Que os fiéis se lembrem disto: faça-se nas paróquias ao menos em particular, uma hora santa, toda as quintas-feiras, pela santificação dos sacerdotes”.

Profecia do Papa São Gregório Magno: ***“A Igreja, nos últimos tempos, será espoliada da sua virtude. O espírito profético esconder-se-á, não mais terá a graça de curar, terá diminuta a graça da abstinência, o ensino esvair-se-á, reduzir-se-á – senão desaparecerá de todo – o poder dos prodígios e dos milagres. Para o anticristo está se preparando um exército de sacerdotes apóstatas”.***

Em La Salette, aparição na França, reconhecida e aprovada pela Igreja em 1851, NOSSA SENHORA também antecipou os seguintes fatos que viriam a ocorrer com a Igreja e com os sacerdotes:

"Os sacerdotes, ministros de Meu Filho, por causa de sua má vida, pelas suas irreverências e pela sua impiedade ao celebrar os santos mistérios, pelo amor ao dinheiro, amor as honras e prazeres, converteram-se em "cloacas de impureza". Sim, os sacerdotes provocam a vingança e a vingança pende sobre suas cabeças."

"Ai dos sacerdotes e pessoas consagradas a DEUS, que pelas suas infidelidades e más vidas crucificam meu filho de novo! Os pecados das pessoas consagradas a DEUS "clamam aos céus" e atraem a vingança e eis que a vingança está às suas portas, porque já não se encontra ninguém para implorar misericórdia e perdão para o povo. Já não há almas generosas, já não há ninguém digno de oferecer a Vítima sem mancha ao Eterno PAI, pelo mundo. DEUS vai castigar de uma maneira sem precedentes. Ai dos habitantes da terra! DEUS vai esgotar a Sua cólera e ninguém poderá fugir de tantos males juntos."

"Os chefes, os condutores do povo de DEUS, descuidaram da oração e da penitência e o demônio obscureceu as suas inteligências. Tornaram-se naquelas estrelas errantes (Ap 12,4), que a serpente arrastará com a cauda para as fazer perecer. DEUS permitirá que a antiga serpente ponha divisão entre os soberanos, em todas as sociedades e em todas as famílias."

"Eu dirijo um apelo urgente à terra: clamo aos verdadeiros discípulos de DEUS Vivo que reina nos céus; chamo os verdadeiros imitadores de CRISTO feito homem, o único e verdadeiro Salvador dos homens; chamo os meus filhos, os meus verdadeiros devotos, os que se deram a Mim, para que Eu os conduza a Meu Divino Filho, àqueles que Eu levo por assim dizer nos meus braços; chamo os que viveram do meu espírito; chamo enfim os apóstolos dos últimos tempos, os fiéis discípulos de JESUS CRISTO, que viveram nos desprezo do mundo e de si próprios, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com DEUS, no sofrimento e desconhecidos do mundo. Já é hora que saiam e venham iluminar a terra. Ide e mostrai-vos como meus filhos queridos. Estou convosco e em vós, desde que a vossa fé seja luz vos ilumine nestes dias de infortúnio. Que o vosso zelo vos torne como que famintos da glória e da honra de JESUS CRISTO. Combatei, filhos da Luz, vós, pequeno número que ainda enxergais, porque chegou o "tempo dos tempos" o fim dos fins."

Esses alertas e constatações que divulgamos já há quase quarenta anos alarmavam o então Papa Paulo VI. Em diversas ocasiões, ele fez desabafo sobre a situação da Igreja já naquela época. Suas palavras foram transcritas pelo jornal *Observatore Romano*, em diversas datas. Abaixo divulgamos suas palavras:

"Na Igreja também está reinando uma situação de incerteza. Tem-se a sensação de que, de alguma abertura, tem entrada a fumaça de satanás no Templo de DEUS." (30-06-1968)

“A Igreja está passando uma hora inquieta de autocrítica que melhor se diria de autodestruição. É igual a um transtorno agudo e complexo, que ninguém teria esperado depois do Concílio (Vaticano II). A Igreja parece se suicidar, matar a si mesma.” (07-12-1972)

“A divisão e a desagregação infelizmente entrou em não poucos setores da Igreja.” (30-08-1973).

“A abertura ao mundo foi uma verdadeira invasão do pensamento mundano dentro da Igreja. Talvez nós fomos por demais fracos e imprudentes.” (23-11-1973)

“Esperava-se que depois do Concílio haveria um período resplandescente de sol para a história da Igreja. Pelo contrário, veio um sopro de nuvens, de tempestade e de trevas!” (118-07-1975)

Em entrevista ao filósofo francês, seu amigo, Jean Guitton, afirmou o Papa Paulo VI: *“Neste momento existe um abalo gravíssimo em questão de Fé. Quando o Filho do Homem voltar, porventura ainda encontrará a Fé sobre a Terra? Está acontecendo que se publicam livros em que a Fé é amesquinhada em pontos importantes; e o episcopado cala-se, e não acha nada estranho nestes livros. Isto é estranho para mim.”*

“Neste momento há na Igreja uma grande inquietação, e o que está em questão é a Fé! O que me perturba quando considero o mundo católico, é que dentro do catolicismo, algumas vezes, parece predominar um pensamento não católico, e pode acontecer que este pensamento não católico, dentro do catolicismo, amanhã seja uma força maior na Igreja.” (Que profecia do Santo Padre que hoje se cumpre.) (08-09-1977)

Em uma homilia na Quinta-Feira Santa de 1980, afirmou o Papa João Paulo II: *“Queria pedir perdão em meu nome e no de todos vós do episcopado, por qualquer motivo, por fraqueza humana que possa ter provocado escândalo e mal estar acerca da interpretação da Doutrina e da Veneração devida a este grande Sacramento, a Santíssima Eucaristia!”*

Ao mesmo Observatore Romano, afirmou o Papa João Paulo II em 07-02-1981: *“É necessário admitir com realismo e sensibilidade dolorosa e profunda que hoje uma grande maioria dos cristãos sente-se desorientada, confusa, perplexa e desiludida. A mãos cheias, estão sendo espalhadas idéias contrárias às verdades reveladas, e ensinadas desde sempre. Estão sendo espalhadas verdadeiras heresias contra o Credo e a Moral, provocando confusão e revoltas. Vai-se solapando a Liturgia, afundando no relativismo, intelectual e moral, na permissividade, caindo na tentação do ateísmo, do agnosticismo, do iluminismo, de uma moral indeterminada, de um cristianismo sociológico, sem dogmas definidos e sem moral objetiva.”*

O Cardeal Joseph Ratzinger, hoje Papa Bento XVI, na obra denominada *“La Mia Vita”*, editada pela San Paolo, em 1997, fez o seguinte desabafo em relação a proibição do antigo Missal: *“A*

promulgação da proibição do Missal que havia se desenvolvido por séculos, desde o tempo dos Sacramentos da antiga Igreja, comportou uma ruptura na história da Liturgia, cujas conseqüências só podiam ser trágicas. (...) Estou convencido de que crise Eclesial na qual nos encontramos hoje se deve em grande parte a decadência da Liturgia. (...) A reforma litúrgica, produziu danos extremamente graves para a Fé.”

Na conclusão deste texto, salientamos que os Céus nos avisaram e anteciparam os fatos que já há muito tempo estão acontecendo no dia a dia da Igreja, a partir do Vaticano, e infelizmente ainda ocultos à maioria dos católicos, em todo o mundo. A palavra acima dos últimos Papas confirma tudo isto que aqui foi exposto. Portanto, estejamos mais do que nunca alertas, pois a *abominação da desolação* está prestes a se tornar uma trágica realidade. Em mensagem de 01-01-1978, na Itália, ao Padre Stefano Gobbi, do Movimento Sacerdotal Mariano, que tinha o total apoio do Papa João Paulo II, alertou a Mãe de DEUS, da Igreja e nossa: “... *sobretudo a Minha Igreja será chamada a uma ulterior purificação interior, ao mesmo tempo em que parecerá estar entregue ao poder das trevas. JESUS quer começar uma forte ação com a Sua Esposa para A conduzir ao seu maior esplendor de modo que Ela volte a ser bela e luminosa diante de todas as nações. Por isso vos digo: preparai-vos para viver momentos que a história da Igreja jamais conheceu e nos quais todas as coisas parecerão estar subvertidas. Mas Eu serei a vossa luz e a vossa guia no meio da maior escuridão. Por isso, nunca temais, Meus filhos prediletos. Começai este novo ano com a maior confiança no Meu Coração Imaculado. Agora sois chamados a ver o maior triunfo da Misericórdia de DEUS no mundo.”*

“Ninguém de modo algum vos engane. Porque primeiro deve vir a apostasia, e deve manifestar-se o homem da iniquidade, o filho da perdição, o adversário, aquele que se levanta contra tudo o que é divino e sagrado, a ponto de tomar lugar no templo de DEUS, e apresentar-se como se fosse DEUS. Não vos lembrais de que vos dizia estas coisas, quando estava ainda convosco? Agora, sabeis perfeitamente que algo o detem, de modo que ele só se manifestará a seu tempo. Porque o mistério da iniquidade já está em ação, apenas esperando o desaparecimento daquele que o detem. Então o tal ímpio se manifestará. Mas o Senhor JESUS o destruirá com o sopro de sua boca e o aniquilará com o resplendor da sua vinda. “ (2 Ts. 2, 3-8)

Marcelo Brandão – Maio/2010